

# Urbanitária

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS



## LULA REPETE O AVISO PARA QUE NINGUÉM COMPRA A ELETROBRAS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva - PT voltou a criticar a privatização da ELETROBRAS, após a aprovação de acionistas, no dia 23 de fevereiro. Em suas redes, Lula publicou um vídeo em que afirma que o processo irá beneficiar apenas aos "mais ricos".

Para Lula, a privatização da maior empresa de energia elétrica da América Latina resultará em mais desemprego para o setor.

"O resultado disso será mais desemprego, a redução de salário. O resultado disso será mais trabalho intermitente e mais trabalhadores fazendo bico porque não vão ter emprego seguro como tem na Eletrobras", afirmou o ex-presidente.

No dia 22 de fevereiro, o Partido dos Trabalhadores - PT entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal - STF para



pedir a suspensão do processo de privatização da Eletrobras. O partido alega que houve "inércia do TCU - Tribunal de Contas da União" na fase de análise.

Em entrevista a Radio Passos FM de Minas, Lula disse que "os empresários que tiverem juízo é importante contar até 10 antes de fazer a loucura de comprar a ELETROBRAS a preço de banana."

Além de se colocar contra as privatizações, o recado de Lula é para a questão do preço de venda da ELETROBRAS, que foi levantada pelo ministro Vital do Rego no Tribunal de Contas da União - TCU.

O ministro entendeu que houve um erro no modelo de preço, deixando a empresa mais barata do que ela pode valer.

### CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

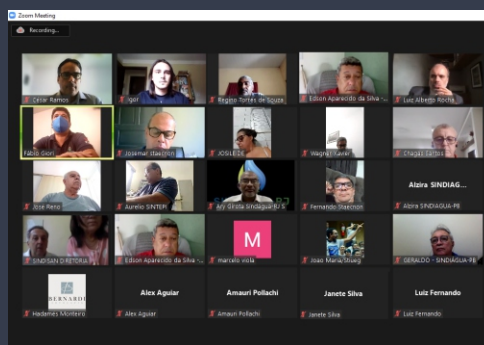
## CNS vai propor aos candidatos à presidência mudanças na Lei Nacional de Saneamento

Mais de 50 dirigentes sindicais estiveram presentes à reunião do CNS - Coletivo Nacional de Saneamento - realizada no dia 21 de fevereiro, em formato virtual e conduzida por Fábio Giori, secretário nacional de saneamento da FNU. Na ocasião foram feitos vários encaminhamentos.

A reunião teve como objetivo promover o debate sobre a atual conjuntura do setor de saneamento, no que diz respeito às privatizações das empresas públicas, situando e esclarecendo sobre as próximas etapas previstas na lei 14.026/20.

Com isso, será possível se preparar para a luta e resistência contra o processo de privatização do setor de saneamento do Brasil.

Os convidados, Dr. Luiz Alberto Rocha, assessor jurídico da FNU/CNU, e do Engenheiro César Ramos (Embasa) responderam ao



uma série de perguntas sobre o tema.

Ao final do evento, os representantes sindicais puderam realizar diversos encaminhamentos.

Será produzido um documento a ser entregue aos candidatos à presidência da República sobre a Política Nacional de Saneamento, apontando as mudanças necessárias na legislação atual que facilita o processo de privatização das empresas públicas de saneamento, visando a alteração da legislação e, portanto, evitando

facilitar as privatizações.

Será lançada a Campanha Sede Zero na Câmara dos Deputados.

Discussão dos encaminhamentos sobre uma proposta apresentada pelo ONDAS - Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento) de alteração da lei 11.445, modificada pela lei 14.026/20.

Promover audiência pública para discutir o papel dos bancos públicos na universalização do acesso aos serviços.

Discutir a importância do reestabelecimento dos instrumentos de controle e participação social desmontado pelo atual governo federal, como, por exemplo, o Conselho das Cidades, as Conferências das Cidades e os Comitês Técnicos de Saneamento, Habitação, Mobilidade Urbana.